

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 12 de JULHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47750  
estado.com.br

**Sextou!**  
GUIA SEMANAL

## Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

**Teatro** ...C7

### 'Noviça Rebelde', um clássico em SP

Musical com Larissa  
Manoela estreia amanhã



CAIO GALLUCCI

**A fundo** ...C10 e C11

A saga de  
'Mind Games',  
de Lennon, 50  
anos depois

**Bate-volta** ...C12

Resorts oferecem conforto e  
atividades para crianças

**Paladar** ...C5

Chefs elegem as  
melhores e mais  
autênticas esfihas de SP



PARCEL



FELIPE RAU / ESTADO

### Museu do Futebol reabre com destaque para Pelé e futebol feminino

Localizado sob as arquibancadas do Estádio do Pacaembu, espaço tem entrada gratuita hoje, amanhã e domingo. Reforma custou R\$ 16 milhões. ...A18

Legislado em causa própria ...A8

## Partidos rivais se unem em autoperdão de mais R\$ 20 bi em multas

\_\_\_Aprovada em dois turnos na Câmara, PEC da  
Anistia uniu do PT ao PL e agora vai ao Senado

**A** Câmara aprovou Proposta de Emenda à Constituição que perdoa punições impostas a partidos que cometeram infrações eleitorais - como descumprimento de cotas para mulheres e pessoas negras -, livra siglas de sanções por irregularidades nas prestações de contas, assegura imunidade tri-

**232 mil**

É o número de prestações de  
contas de partidos beneficia-  
das pela PEC da Anistia

butária às legendas e refinancia dívidas. A PEC da Anistia teve apoio do PT ao PL e agora vai ao Senado. Apenas PSOL e Novo vo-

taram contra. Organizações de transparência eleitoral apontam que o débito das contas pendentes de julgamento pode chegar a R\$ 23 bilhões. A PEC propõe aos partidos piso de 30% de recursos para candidaturas de negros, o que reduz o estímulo a esses candidatos. O texto abre brechas para que as siglas transfiram o valor a um só candidato.

Operação Última Milha ...A6

### PF prende agentes da Abin por espionagem política

Investigação aponta que Jair Bolsonaro articulou com Alexandre Ramagem, então chefe da Abin, plano para blindar Flávio Bolsonaro no inquérito da "rachadinha".

Lapsos em série ...A10

### Em discurso na Otan, Biden troca nome de Zelenski pelo de Putin

Americano cometeu erro diante do presidente ucraniano, nos EUA. Depois, chamou sua vice, Kamala Harris, de Trump.

E&N Reforma tributária ...B1 a B3

### Concessões feitas pela Câmara podem tornar IVA do País o maior do mundo

Estimativa é de que, com carnes sem imposto e outras decisões dos deputados, alíquota passe a trave de 26,5%.

Notas e Informações ...A3

### O gosto amargo da reforma

A reforma tributária é um avanço, mas a Câmara desperdiçou chance de tornar o sistema mais justo e menos regressivo.

Previsão da ONU ...A13

Brasil terá pico de população  
em 2042, com 219,28 milhões

No Estado de SP ...A14

Lei que veta expor cão e gato à  
venda em vitrine é sancionada

Aeroporto ...A15

Congonhas estreia bolsa  
para carros de aplicativo

Coluna do Estádio ...A2

Centrão tem maioria  
da 'elite' do Congresso

Celso Ming ...B2

O Pix e  
as fraudes

Laura Karpuska ...B5

Brasil, terra do  
lobby ideocrático

Lusa Silvestre ...C9

Estou fora de moda  
\*passo a escrever quinzenalmente

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
14' Min. 16' Max.







Demografia

# Ápice da população do Brasil será em 2042 com 219,28 milhões, diz ONU

Relatório projeta que idosos representarão 1/3 no País até o fim deste século; no mundo, pico populacional deve ocorrer em 60 anos, com 10,3 bilhões de habitantes

CINDY DAMASCENO  
MARCIO DOLZAN

Um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado ontem projeta que a população mundial atingirá seu pico ainda neste século e chegará a 10,3 bilhões de pessoas em 60 anos. Depois disso, deve recuar para 10,2 bilhões em 2100. O Brasil, por sua vez, deverá atingir seu ápice populacional em 2042, chegando a 219,28 milhões de habitantes.

Apesar da alta mundial, o documento World Population Prospects 2024, da ONU, prevê crescimento populacional 6% menor no planeta do que o estimado pela organização há dez anos, o que significa 700 milhões de pessoas a menos.

A perspectiva de um planeta mais populoso é uma preocupação extra diante do agravamento da crise climática, que esgota recursos naturais e pode deixar eventos extremos – como tempestades e ondas de calor – mais intensos e frequentes.

## Brasil envelhecido Mudança de perfil elevará demanda por saúde e assistência social, além de gastos com a previdência

“O cenário demográfico evoluiu muito nos últimos anos”, diz Li Junhua, subsecretário-geral para Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, em nota. “Em alguns países, a taxa de natalidade é agora ainda mais baixa do que a prevista anteriormente, e também observamos quedas um pouco mais rápidas em algumas regiões de alta fertilidade.”

O auge populacional brasileiro em até três décadas é semelhante ao período projetado para outros 47 países, em uma lis-

ta que inclui Irã e Turquia. Hoje, o Brasil tem 215,3 milhões de habitantes.

**QUEDA.** O Censo IBGE 2022 já havia mostrado que o ritmo de crescimento da população brasileira vem diminuindo. A taxa média entre 2010 e 2022 ficou em 0,52%, pela primeira vez abaixo de 1% ao ano. Foi o menor crescimento populacional registrado ao longo da série histórica, iniciada em 1872. No ano passado, um estudo do IBGE a partir dos dados do censo revelou que o percentual de pessoas com 65 anos ou mais no País chegou a 10,9% da população – alta recorde de 57,4% frente aos números de 2010, quando os idosos representavam 7,4% do total.

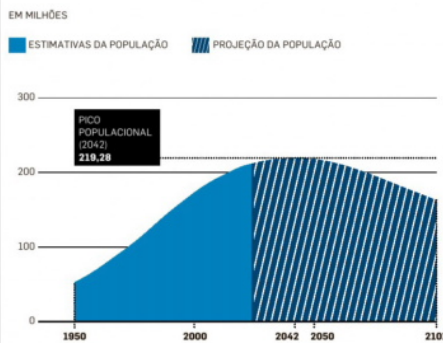
Pelas projeções da ONU, os idosos representarão 1/3 da população do País até o fim deste século. Nas próximas três décadas, a estimativa é de que o índice chegue a 18%. “Há um desafio em relação ao tema do envelhecimento populacional, e o Brasil tem agora essa janela de oportunidade, com pessoas em idade para trabalhar em maior proporção do que as dependentes. Mas, no futuro, essa pirâmide vai mudar”, diz a demógrafa Helena Cruz Castanheira, do Centro Latino-americano e Caribeno de Demografia (Celade), vinculado à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). “É preciso ver a sustentabilidade desse sistema e todos os desafios que essa nova estrutura etária dá. É importante mencionar que nos países da região, e no Brasil também, a transição demográfica foi muito mais acelerada do que na Europa. O envelhecimento populacional é muito mais rápido.”

A mudança de perfil da população pressionará a demanda por serviços de saúde e assis-

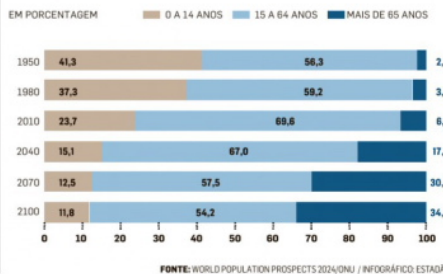
## RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Ápice brasileiro ocorrerá em período semelhante ao de países como Irã e Turquia

**Pico populacional do Brasil**  
Auge no número de habitantes deve acontecer na década de 2040



**Envelhecimento da população brasileira**  
Um terço será de idosos até o fim do século



tência social, além de elevar gastos com a previdência. Por outro lado, o fim do chamado bônus demográfico (quando há o pico da proporção de jovens em idade economicamente produtiva) deve impactar no PIB do País, o que pode ter impacto na renda.

O relatório mostra que 63 países já atingiram o pico populacional, incluindo alguns dos mais ricos e populosos, como China, Alemanha, Japão e Rússia. Assim, a estimativa é de que haja redução nas próximas décadas, podendo chegar a um índice de 14% nos próximos 30

anos. Entre os fatores apresentados pela ONU estão os níveis mais baixos de fertilidade, especialmente na China. “Os países passam por transição demográfica. Tivemos níveis altos de fecundidade e mortalidade na década de 50 na América Latina, passando a diminuir na década de 60”, diz Helena.

Segundo a ONU, no mundo, mulheres têm tido em média um filho a menos do que em 1990. Em mais da metade dos países, o número médio de nascidos vivos por mulher está abaixo de 2,1, nível visto como necessário para que uma população mantenha-se constante no longo prazo, sem considerar fatores migratórios.

**BAIXA FERTILIDADE.** Quase um quinto de todos os países tem fertilidade considerada “ultra-baixa”, de menos de 1,4 nascimento por mulher ao longo da vida. Entre eles estão China, Itália, Coreia do Sul e Espanha. “O pico (populacional) mais cedo e mais baixo é um sinal de esperança. Pode significar redução nas pressões ambientais decorrentes de impactos humanos devido ao menor consumo agregado”, diz Junhua, da ONU. “Mas o crescimento populacional mais lento não eliminará a necessidade de reduzir o impacto médio atribuível às atividades de cada pessoa.”

O relatório alerta que países com populações jovens e fertilidade em declínio têm um tempo limitado para se beneficiar economicamente da população em idade ativa – entre 20 e 64 anos. O cenário está previsto em cerca de 100 países, o que inclui o Brasil. Segundo a organização, será preciso que esses países reforcem os investimentos em educação, saúde e infraestrutura, além de implementar reformas para criação de empregos e tornar a gestão pública mais eficiente. ●

## Nº de brasileiros deve cair para 163,3 mi em 2100

Além de o relatório World Population Prospects 2024, da ONU, mostrar que a população brasileira seguirá crescendo pelos próximos 20 anos, com pico populacional em 2042, o documento projeta

que, depois, terá início uma trajetória de queda. Em 2100, a projeção é de que o País tenha 163,3 milhões de habitantes.

O relatório estima que muitos países já atingiram o pico populacional, enquanto que

outros seguem em crescimento em diferentes níveis. Essa dinâmica demográfica trará mudanças no que diz respeito aos países mais populosos. Índia e China seguirão na frente até 2100, mas a tendência é

que a população chinesa caia para menos da metade da atual. E outras três nações em desenvolvimento, cuja taxa de fertilidade está em alta, deverão completar o top 5.

Segundo as estimativas, os países mais populosos do mundo em 2100 serão: Índia, com 1,5 bilhão de habitantes; Chi-

na, com 634,45 milhões; Paquistão, com 510,5 milhões; Nigéria, com 476,64 milhões; e República Democrática do Congo, com 429,23 milhões.

Alguns países poderão atenuar a queda da população com a imigração ou com a estrutura etária mais velha – as pessoas viverão mais. ●